



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA CENTRO DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA

EDUCAÇÃO INFANTIL, ANOS INICIAIS E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.

Rua Manoel Eloi Garcia Martinez, 292 – V. Nossa Sr. Fátima ITAPEVA / SP- Fone: (15) 3522-3079



ÁREA DE CONHECIMENTO: CIÊNCIAS HUMANAS 2º ANO 1º BIMESTRE COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA

UNIDADE TEMÁTICA:	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA
A comunidade e seus registros	A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas.	(SP.EF02HI01.s.01) Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco.	Reconhecer espaços de sociabilidade implica em observar e identificar os diferentes locais de vivência, seja a praça, o parque, a igreja, a área de lazer do shopping ou a rua etc., além de perceber as relações entre as pessoas que os frequentam. Promover tempestade de ideias sobre os diversos espaços de sociabilidade que o mesmo conhece: a escola, a igreja, os parques, a rua, o campo de futebol, entre outros, indagando que lembranças, percepção de mudança e pertencimento perceberam com passar do tempo. Também é importante identificar os fatores que aproximam as pessoas: amizades, laços familiares, idade, religiosidade, interesses em comum e etc. Proporcionar aos educandos construção de croquis, isto é, desenhos da planta dos locais frequentados por eles, assim como o roteiro de acesso até esses locais, que podem ser enriquecidos com a inclusão de pontos de referências e representação de pessoas, parentes ou não que frequentam ou trabalham nestes lugares. Espera-se que o educando identifique os pontos em comuns que os aproximam e os separam, resgate da memória de adultos e idosos é um procedimento específico da História e que propicia o educando exercitar as habilidades de ouvir, buscar, recolher, organizar e selecionar a informação.

	A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas.	(SP.EF02HI03.s.02) Selecionar situações cotidianas que remetam a percepção da mudança, pertencimento e memória.	É importante a imersão e o reconhecimento da cultura dos diferentes espaços e as situações cotidianas ali desenvolvidas. Trata-se de conectar tempo (memória e mudança) e espaço (pertencimento). Propor em rodas de conversa questionamentos como: Que brincadeiras eu gostava de fazer nos recreios dirigidos e práticas esportivas no ano anterior, enfatizando rupturas e permanências com relação ao tempo (rotina, calendário, idade, entre outros), espaço (quadra, parquinho, refeitório, sala de leitura, entre outros) e interação (responsabilidade e respeito com o outro). Solicitar aos educandos que tragam fotografias de seu aniversário, posteriormente proporcione análise onde compreendam e perceberam as semelhanças e diferenças existentes nas práticas culturais ao longo do tempo. Promover entrevista com questionamento: Que brincadeiras eu gostava de fazer na praça quando era mais novo?, ou coleta de depoimentos junto aos pais, avós ou idosos da comunidade sobre sua infância com o objetivo de perceber mudanças e permanências em relação às situações cotidianas vividas por ele. Espera-se que o educando selecione situações do cotidiano e adquira percepção de mudança, permanência, pertencimento e memória.
--	--	---	---

ÁREA DE CONHECIMENTO: CIÊNCIAS HUMANAS 2º ANO 2º BIMESTRE
COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA

UNIDADE TEMÁTICA:	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA
A comunidade e seus registros	Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais)	(SP.EF02HI05.s.03) Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado.	A habilidade proporciona ao educando escolher objetos e documentos próprios e de outras pessoas, resgatando histórias e memórias em diversos âmbitos de sua vida, desenvolvendo a percepção dos sentidos destas formas de resgatar histórias e memórias em diversos âmbitos. Propor trabalho de exploração de documentos pessoais (certidão de nascimento, carteira de vacinação, entre outros) ou objetos antigos (telefone de discar, ferro de passar roupa a carvão, pilão, entre outros). Em seguida, é possível registrá-las ou compilá-las a partir de desenhos, exposição de fotografias, construção de textos e elaboração de entrevistas, fichas de identificação dos objetos e documentos selecionados junto aos familiares e grupos próximos (o que são e para que servem), separando-os conforme sua função: por exemplo, objetos de cozinha, de comunicação, documentos de saúde etc. Organizar uma exposição com objetos antigos e fichas de identificação dos mesmos (o que são e para que servem). Espera-se que o educando colete, selecione e organize as informações que ele encontrou para depois juntá-las em um só lugar, possibilitando comparar e diferenciar as formas de seus registros e de outros, a importância desses marcos materiais de memórias e informações que contêm.
	A noção do “Eu” e do “Outro”: registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço	(SP.EF02HI04.s.04) Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos	

		<p>peçoal, familiar, escolar e comunitário.</p>	
As formas de registrar as experiências da comunidade	As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais.	<p>(SP.EF02HI08.s.05) Compilar histórias da família e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes.</p>	<p>Esta habilidade consiste em procurar e reunir as histórias familiares e/ou da comunidade a partir das informações coletadas em diferentes fontes, como relatos orais, fotografias, objetos, notas em jornais ou mensagens em redes sociais etc. Solicitar pesquisa de uma história familiar transmitida pelas pessoas da família, pedindo que socializem com a sala em roda de conversa. Espera-se que o educando reconheça a oralidade como fonte de pesquisa do historiador, contribuindo para conhecer e explicar a história de uma sociedade.</p>
		<p>(SP.EF02HI09.s.06) Identificar objetos e documentos pessoais que remetam à própria experiência no âmbito da família e/ou da comunidade, discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.</p>	<p>Esta habilidade avança em relação ao que foi tratado anteriormente, neste contexto torna-se mais complexa, que mobiliza outras habilidades, como explicar, interpretar e inferir, que permitam compreender as razões para conservar ou descartar objetos e documentos. Essa percepção deve levar o educando reconhecer objetos e documentos que apontem para o seu histórico familiar ou na comunidade. Proporcionar rodas de conversas para que o educando reflita e crie hipóteses sobre diversos aspectos dos documentos e objetos selecionados anteriormente, sobre a validade e/ou temporalidade, informações neles contidas e até mesmo seu significado afetivo enquanto memória pessoal, familiar ou coletiva e que possam contar sobre a história dos objetos trazidos e o porquê da família o considerar tão importante. Propiciar visita em patrimônios históricos e museu municipal para que observem objetos e documentos que reflitam as razões pelas quais alguns objetos são preservados e não foram descartados. Espera-se que o educando perceba a importância dos documentos materiais como parte de sua identidade, quais fatores interferem na escolha daquilo que são preservados e descartados.</p>

ÁREA DE CONHECIMENTO: CIÊNCIAS HUMANAS 2º ANO 3º BIMESTRE
COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA

UNIDADE TEMÁTICA:	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA
--------------------------	--------------------------------	--------------------	---------------------------------------

<p>A comunidade e seus registros</p>	<p>O tempo como medida</p>	<p>(SP.EF02HI06.s.07) Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois).</p>	<p>A habilidade consiste em sequenciar fatos cotidianos de forma cronológica, aplicando palavras e expressões temporais (antes, durante, ao mesmo tempo e depois), o que permite desenvolver a compreensão da temporalidade linear. É importante considerar que a habilidade pode ser desenvolvida por meio de jogos, narrações orais feitas pelo educando sobre seu dia a dia, cenas ilustradas do cotidiano que devem ser alinhadas em uma linha do tempo etc. Complementar a habilidade inserindo no aprendizado contos: populares, indígenas, africanos ou de outras origens, visto que o conto é uma história completa, que se desenrola de forma linear, cronológica, com um começo, meio (conflito ou ápice) e fim (a superação ou solução do conflito), assim desenvolve uma expressão temporal – era uma vez, naquele tempo, há muito tempo ou tempos atrás, por exemplo – completada por uma expressão espacial – em um reino distante, no meio da floresta, junto a um rio, para além das montanhas etc. Essas expressões servem de referência para, mais tarde, o educando compreender cortes temporais maiores, como décadas, séculos, milênios etc. Há, aqui, oportunidade para o trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF02MA18), da Matemática, associada à identificação de intervalos de tempo entre datas e organização temporal de fatos, utilizando calendário. Propor a construção de uma linha do tempo, usando fotos, objetos e desenhos de fatos marcantes na vida. Sistematizar a organização de uma rotina diária do educando através de recortes e colagens. Espera-se que o educando tenha noção de temporalidade e a partir disso organize suas atividades diárias.</p>
--------------------------------------	----------------------------	---	---

		<p>(SP.EF02HI07.s.08) Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário.</p>	<p>Esta habilidade consiste ao educando identificar, examinar, compreender e utilizar relógios e calendários, assim como outros marcadores temporais que estão inseridos nos lugares de vivência do educando. É uma habilidade complexa, pois implica em calcular, medir e dividir o tempo. Proporcionar a visualização e manipulação de marcadores de tempo como relógios e calendários. Organizar atividades voltadas ao estudo de horas e organização da rotina escolar (hora da entrada, hora de saída, hora de intervalo...). Estimular o educando a imaginar como era medido o tempo antes da invenção do relógio. O movimento do sol observado pela sombra ou luz projetada no pátio da escola ou na sala de aula (podendo, inclusive, ser marcado a lápis ou giz durante as semanas seguintes) permite ao estudante visualizar e medir a passagem do tempo. Confeccionar agenda e calendário em que o educando registra tarefas e organize o tempo para realizá-las. Pode-se desenvolver um trabalho multidisciplinar com Matemática, já que o aprendizado de marcadores do tempo necessita ser feito por meio de cálculos. Há, aqui, oportunidade para o trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF02MA18) e (EF02MA19), da Matemática; e (EF02CI07), de Ciências, associadas a observação, medição e registros da passagem do tempo, utilizando calendário marcadores. Espera-se que o educando consiga identificar dias, meses e ano bem como horas, com autonomia, organizando-se no espaço e tempo.</p>
--	--	--	--

ÁREA DE CONHECIMENTO: CIÊNCIAS HUMANAS 2º ANO 4º BIMESTRE
COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA

UNIDADE TEMÁTICA:	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA
A comunidade e seus registros	A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas	<p>(SP.EF02HI02.s.09) Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades.</p>	<p>Esta habilidade possibilita ao educando reconhecer as conexões entre suas lembranças pessoais e as de sua família e comunidade, entre o Eu e o Outro. As situações trabalhadas anteriormente servirão de referência para comparar e distinguir o que fazem as pessoas em diversos espaços, como em papéis profissionais, familiares etc. Propor pesquisa com os pais ou responsáveis sobre o modo de vida da família onde o educando está inserido. Sistematizar através de vídeos, fotos, documentários sobre os modos de vida das comunidades quilombolas e povos nativos. Organizar uma roda de conversa, para iniciar o assunto a ser trabalhado. Elaborar mural de desenhos que demonstrem as práticas das comunidades estudadas. Promover momento de socialização da pesquisa. Espera-se que o educando identifique e descreva oralmente e/ou através de desenho as práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades.</p>

O trabalho e a sustentabilidade na comunidade	A sobrevivência e a relação com a natureza	(SP.EF02HI10.s.10) Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades e importância.	A habilidade permite ao educando identificar e valorizar a importância dos variados tipos de trabalho ajudando a combater preconceitos e promovendo o conhecimento do outro e suas especificidades. Promover roda de conversa, para investigação do que os educandos sabem a respeito das formas de trabalho. Propor pesquisa com os familiares sobre as diversas profissões exercidas. Oportunizar através de desenhos animados e vídeos o conhecimento sobre o trabalho infantil. Propiciar visitas em locais e ambientes de trabalho existente na comunidade e/ou território, para que os educandos possam observar as diferentes formas de trabalho. Organizar mural de profissões através de recortes e imagens. Espera-se que o educando identifique com maior significado que todas as atividades de trabalho são importantes e contribuem para o bem comum.
		(SP.EF02HI11.s.11) Identificar impactos no ambiente causados pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive.	Esta habilidade dá sequência à anterior (EF02HI10), apresentando um novo conteúdo referente à relação causal entre trabalho e impactos ambientais, com objetivo de identificar os impactos decorrente da modernização das formas de trabalho e o avanço da tecnologia. Apresentar através de desenho animado, vídeo ou documentário, as formas de trabalho desenvolvidas no meio rural e urbano e os impactos causados ao meio ambiente. Organizar uma lista de produtos/serviços que a família utiliza advindos do meio rural e urbano. Organizar um passeio no entorno da escola para reconhecimento de produtos, bens e serviços. Organizar quadro comparativo, classificando os produtos em naturais e industrializados. Espera-se que o educando identifique as mudanças causadas no ambiente pelas formas de trabalho existente na comunidade em que vive.